Cátedra Ozires Silva
Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis

FORA DA CAIXA:

Empreendendo a si mesmo

Kleidson Daniel Medeiros Leopoldino
Universidade Potiguar
leopoldinodaniel@gmail.com

Jean Dantas Chaves
Universidade Potiguar
jean_dantass@hotmail.com

David Ismael Gomes Ribeiro
Universidade Potiguar
davidismael9001@gmail.com

Carolina Barbosa Montenegro
Universidade Potiguar
carolinabmontenegro@gmail.com

RESUMO

A educação empreendedora deve ser pautada pela proximidade com o seu público. Para isso é preciso conhecê-lo melhor, seus valores e processos de aprendizagem, para que em conjunto estes fatores favoreçam seu desenvolvimento. Estas estratégias educacionais devem promover o empreendedorismo para além dos conteúdos, demonstrando sua aplicabilidade e potencial transformador. Neste relato de experiência apresenta-se o projeto de extensão Fora da Caixa cuja missão focou em “Acelerar Pessoas por meio de Experiências Empreendedoras” e contribuiu para o desenvolvimento de competências empreendedoras em um grupo heterogêneo de 25 alunos de uma universidade privada, do Estado do Rio Grande do Norte, além de ter impactado 800 pessoas diretamente com oficinas sobre empreendedorismo.

Palavras-chave: Fora da Caixa; Competências empreendedoras; Educação empreendedora.

Abstract

Entrepreneurial education should be guided by proximity to the audience. For this we need to know it better, its values and learning processes, so that together these factors favor development. These educational strategies should promote entrepreneurship beyond content, demonstrating its applicability and transformative potential. This experience report presents the Fora da Caixa extension project whose mission focused on "Accelerating People through Entrepreneurial Experiences" and contributed to the development of entrepreneurial skills in a heterogeneous group of 25 students from a private university in the State of Rio Grande do Norte, in addition to having impacted 800 people directly with workshops on entrepreneurship.

Keywords: *Fora da Caixa; Entrepreneurial competences; Entrepreneurial education.*

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo no Brasil tem crescido desde 2011, segundo dados do relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2016). A taxa total de empreendedores (TTE) em 2016 foi de 36%, que corresponde a 48 milhões de indivíduos empreendedores, mesmo com um decréscimo de três pontos percentuais em relação a 2015.

Conforme aponta Makhamed (2015), observa-se que o processo de empreender não é estritamente individual, assim como defendido por Bendassolli (2013), o que reforça a necessidade de pesquisas e projetos que abordem o tema em uma perspectiva multifatorial. Em consonância a esta visão, Schumpeter (1984) propõe que a ação empreendedora depende não apenas do indivíduo, mas também das suas condições ambientais, culturais, sociais e políticas, sendo resultado, então, da interação do empreendedor com agentes e instituições inseridos a um contexto social e em determinada conjuntura histórica.

Para Lima et al. (2009), as instituições devem dar suporte educacional a essa crescente demanda. O papel da educação não formal é voltado ao trabalho, fazendo-se necessário nesse contexto, o interesse da sociedade pelo empreendedorismo. É o ambiente neoliberal forçando a sociedade em busca de alternativas no mundo do trabalho, que não sejam aquelas historicamente tradicionais, tal como o emprego formal.

Além da educação, o Brasil precisa ampliar o seu leque de instituições disseminadoras do empreendedorismo, embora haja atores empenhados neste projeto como instituições de ensino superior, ou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o IEL (Instituto Euvaldo Lodi), a Endeavor e de algumas associações empresariais que atuam em várias regiões do país. Contudo, segundo Cielo (2001), ainda não comparáveis a países referência como os Estados Unidos, onde mais de 1100 escolas atuam no fomento ao empreendedorismo.

Outra questão a ser considerada é em relação ao desenvolvimento da educação empreendedora. Para formar empreendedores se faz preciso conhecê-los melhor, inclusive seus valores e processos de aprendizagem, para que favoreça seu crescimento. Filion (1999) assegura que estratégias educacionais que promovam o empreendedorismo devem considerar que não se pode ensiná-lo como se ensina outras matérias e que é possível conceber programas e cursos com sistemas de aprendizado adaptados à lógica desse campo de estudo. A abordagem deve levar o aluno a definir e estruturar contextos e compreender várias etapas de sua evolução.

Levando em consideração estes fatores, este relato de experiência objetiva apresentar uma iniciativa inovadora de extensão realizada em uma universidade privada do Estado do Rio Grande do Norte, o Fora da Caixa. Neste relato, aborda-se o impacto deste projeto no desenvolvimento de competências empreendedoras em alunos de graduação.

DELINEAMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Antes de adentrar a seara das competências que formam um empreendedor torna-se necessário, compreender o conceito de empreendedorismo. Para Vérin (1982), a palavra "empreendedor" era utilizada no século XII para designar pessoas que incentivavam disputas ou brigas, posteriormente foi adaptada para o mundo dos negócios por Richard Cantillon (1680-1734) e Jean-Baptiste Say (1767-1832), ambos economistas e comerciantes franceses. Ao abordar conceitualmente o que é o empreendedorismo e quem é o empreendedor, Bendassolli (2013), apresenta tentativas de definição presentes na literatura. Algumas enquadram o empreendedorismo como um fenômeno associado à inovação (SCHUMPETER, 1934), incerteza (CANTILLON, 1755; KNIGHT, 1921; SAY, 2003) ou risco (MILL, 1898).

No que tange o indivíduo empreendedor segundo Casson (2010), este caracteriza-se como alguém capaz de tomar decisões e, uma vez tomadas, de saber implementá-las por meio da organização de pessoas e recursos. Para Dornelas (2001), o cerne do empreendedorismo reside na percepção e aproveitamento de novas oportunidades por meio da criação de novos produtos, métodos de produção e mercados que se sobrepõe aos métodos com menor eficiência e maior custo. A capacidade de identificar e aproveitar essas oportunidades, de criar novos métodos e produtos só é possível desde que os empreendedores, possuam características chave que sustentem essas mudanças.

Para Pimentel e Prates (2002), é necessário recorrer à psicologia para facilitar o entendimento das variáveis que estão correlacionadas à forma como o homem interage com o mundo. Um empreendedor deve ser caracterizado por um conjunto entre perfil e habilidades, que não devem ser analisadas isoladamente na compreensão do seu êxito em seus empreendimentos. De acordo com Bonnstetter (2012), existem, neste sentido, cinco competências empreendedoras chave conforme exposto no quadro 01.

Quadro 01. Características dos empreendedores

HABILIDADES	DESCRIÇÃO
PERSUASÃO	Capacidade de convencer pessoas a mudarem seu posicionamento, comportamento ou decisão. Capacidade de persuadir alguém a lhe seguir em busca de um objetivo.
LIDERANÇA	Possuidores de uma visão convincente, inspiradores e capazes de assumir riscos.
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS	Competência tida como esforço em cumprir um determinado objetivo, alcançar um resultado, aquele (a) que cumpre o esperado e alcança metas.
HABILIDADES INTERPESSOAIS	É a liga que mantém todas as outras competências unidas, pois exige do sujeito uma comunicação efetiva com todas as pessoas para além de seu estilo e capacidade de construir vínculos, relacionamentos ou se relacionar bem com todos.
SENSO DE AUTO RESPONSABILIDADE	Habilidade em assumir postura de iniciativa, responsabilidade pelos atos ao mesmo tempo que é resiliente e confiante de seu potencial.

Fonte: Bonnstetter (2012)

Para resolver os grandes problemas que enfrentam o Brasil e o mundo (questões ambientais, econômicas, globalização, crises imigratórias, epidemias, corrupção, etc.) a próxima geração de empreendedores vai precisar de um conjunto de conhecimentos, habilidades e

atitudes para além do conhecimento técnico. No ensejo dessa perspectiva e a partir das competências propostas por Bonnstetter (2012), foi possível conceber o Fora da Caixa.

A expressão pensar Fora da Caixa tem sua origem etimológica na língua inglesa, *think outside the box* e diz de uma nova postura, atitude, diante do cenário existente, é o mesmo que o pensar para além do que está disposto, conformado. É o agir criativo e inovador em sua essência (LEITE, 2013). Partindo desse pressuposto e tendo em vista, a necessidade de inovar de forma a produzir um impacto social e gerar o desenvolvimento de competências empreendedoras - concomitante ao processo de formação universitária - que este projeto foi possível.

A partir do questionamento "Como desenvolver competências empreendedoras em alunos de graduação por meio da extensão?" traçou-se a missão do Fora da Caixa: "Acelerar pessoas por meio de experiências empreendedoras".

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DOS ALUNOS

Para despertar o interesse dos alunos foi utilizada a seguinte chamada: "Se você é inquieto, busca sempre novas ideias, pensa nas soluções, participe do projeto que irá desenvolver suas competências e estimular a cultura da responsabilidade social" (UNP, 2017). O edital contemplou a disponibilização de no máximo 30 vagas para discentes da graduação tradicional e semipresencial, nas modalidades licenciaturas, bacharelados e tecnológicas.

A seleção dos alunos esteve condicionada a três fases. Na primeira fase os interessados submeteram sua disposição por meio de uma carta de intenção de até trinta linhas na qual tiveram de responder à pergunta "Por que eu sou um Fora da Caixa?". Na segunda fase os alunos tiveram de solicitar a um professor que os inspirou (da universidade, ensino médio ou ensino fundamental) uma carta de referências e na terceira fase enviar fotos detalhando ações de voluntariado ou de cunho empreendedor das quais participou ou liderou. Os selecionados nessas etapas passaram, por fim, por uma entrevista eliminatória.

FLUXO E OPERACIONALIZAÇÃO

Ao todo foram 13 oficinas recebidas e que foram realizadas por quatro organizações estudantis associadas ao empreendedorismo no Estado do Rio Grande do Norte: Liga de Empreendedorismo Potiguar, RN Junior, Produtiva Junior e AIESEC, além de um grupo de pesquisa com foco em Criatividade e Inovação, o Criação e o centro de excelência em empreendedorismo da Universidade Potiguar – Empreende. Para além das oficinas semanais ofertou-se um curso online da Endeavor, instituição referência no apoio ao Empreendedorismo, o Bota para Fazer. As oficinas e o curso foram distribuídos ao longo do ano de 2017. Cada oficina contribuiu para o desenvolvimento de uma competência empreendedora proposta por Bonnstetter (2012), conforme quadro 2.

Além das oficinas recebidas, os participantes executaram 28 oficinas, sendo 16 delas para alunos do ensino fundamental (oitavo e nono período) da escola Quarto Centenário na fase do desafio coletivo e as demais para setores da própria universidade e na semana Global de Empreendedorismo, evento nacional promovido pela Endeavor. Somadas estas oficinas impactaram 800 pessoas diretamente.

Quadro 2. Cronograma 2017 de Execução do Fora da Caixa

CRONOGRAMA				
MÊS	**DIA**	**OFICINA**	**MINISTRANTE**	**COMPETÊNCIA (S) EMPREENDEDORA (S)**
JUNHO	07	Break the Problem	Liga de Empreendedorismo Potiguar	Orientação para Resultados
	14	Autoconhecimento	RN Junior	Senso de Auto Responsabilidade
	21	Chora PPT	Liga de Empreendedorismo Potiguar	Persuasão
	28	Engajamento e Motivação de Equipes	Produtiva Junior	Liderança
JULHO	05	Bota para Fazer	Endeavor	Orientação para Resultados
	12			
	19			
	26			
AGOSTO	02	Gestão de Tempo e Energia	RN Junior	Orientação para Resultados
	16	Mindset	Empreende	Liderança
	23	Canvas	SEBRAE	Orientação para Resultados
	30	Canvas	Team Leaders	Orientação para Resultados
SETEMBRO	06	Gestão de Projetos (Scrum + Kanban)	Liga de Empreendedorismo Potiguar	Orientação para Resultados
	13	Criatividade e Inovação	Grupo de Pesquisa Criação	Habilidades Interpessoais
	20	Performance e Metas	Produtiva Junior	Orientação para Resultados
OUTUBRO	4	My Path	Empreende	Senso de Auto Responsabilidade
	18	Liderança	AIESEC	Liderança
NOVEMBRO	1	Desafio Coletivo		Orientação para Resultados,Liderança, Senso de Auto Responsabilidade, Persuasão e Habilidades Interpessoais.
	8			
	15			
	22			
	29			
DEZEMBRO	04	Encerramento		

RESULTADOS

Para avaliar os resultados do Fora da Caixa, foram feitas perguntas em um período de duas semanas aos 25 participantes do projeto em 2017. Para a avaliação do impacto gerado nos discentes, foi adotado o Google Docs, com perguntas direcionadas para as competências empreendedoras propostas por Bonnstetter (2012), sem a necessidade de identificação no formulário. Questionou-se aos alunos se eles haviam desenvolvido ou não as cinco competências chave: “persuasão, liderança, orientação para resultados, habilidades interpessoais e senso de auto responsabilidade”. Caso sim, deveriam marcar a opção “Sim” e caso não a opção “Não”.

Além destas perguntas objetivas, foram feitas duas perguntas abertas: “Como o projeto Fora da Caixa desenvolveu competências empreendedoras em você”, e “Qual foi o maior aprendizado que o projeto trouxe para você?”.

Ao responderem os questionários sobre o desenvolvimento de suas competências empreendedoras - após a participação no projeto - 76,2% dos participantes, relataram que desenvolveram sua capacidade de persuasão, 81% de que são mais capazes de liderar, 90,5%

que hoje sentem-se mais auto responsáveis sobre si mesmos, 81,5% estão mais orientados para resultados e 95,2% desenvolveram suas habilidades interpessoais.

Estes números somam-se a alguns relatos que reforçam a transformação ocorrida nos participantes do projeto. Em um dos discursos o (a) participante destaca:

> Cada oficina permitiu exercitar várias competências como, por exemplo, a oficina do My Path na qual desenvolvi habilidades interpessoais - como também um momento muito rico de autodescoberta. Pude vivenciar em todos os momentos liderança, fosse nas ações fora da sala de aula, como ao longo das oficinas e na produção de soluções. Ao longo da formação pouco tive atividades orientadas a objetivos, esses momentos de confronto mudaram a forma como vejo a vida, pois quando olho para uma problemática, vejo a possibilidade de empreender uma solução de benefícios múltiplos e coletivos.

Este trecho reforça a sinergia teórico-empírica do Fora da Caixa, pois ao capacitar e propor desafios, o projeto conseguiu despertar o interesse sobre o que os alunos estavam aprendendo, além de colocá-los como protagonistas de suas ações, conforme reforça esta outra fala:

> Além do arcabouço teórico, muito importante para pautar as iniciativas futuras, o Fora da Caixa instigou todos os participantes a apostarem em suas ideias e aplicá-las assim que possível. O projeto nos incentiva a assumir posições de liderança e protagonismo, o que nos torna mais ativos na tomada de decisão.

Além destes aspectos, destaca-se também a geração de afetividade entre seus integrantes:

> “Meu maior ganho foi perceber através da convivência em grupo que sou capaz de fazer coisas que nem imaginava. Vi na equipe um senso de pertencimento muito grande e sempre que um precisava, alguém estendia a mão. Conviver com pessoas que realmente apoiam uns aos outros,foi enriquecedor e me ensinou muito sobre empatia e respeito.

Outro ponto de destaque e de resultado qualitativo foi a ampliação de horizontes de carreira dos alunos a partir de uma prática para além das disciplinas: “O Fora da Caixa me proporcionou muitos ganhos e é até difícil nominar. Os ganhos a priori foram o de ampliar os horizontes de minha formação e trabalhar de forma transdisciplinar”.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento de competências empreendedoras é uma condição necessária para um mundo em constante transformação, e que demanda novas soluções eficientes e escaláveis. Por meio destas competências, estudantes e pessoas comuns podem criar novos cenários, promovendo assim transformações positivas em suas comunidades. Como boas práticas esta experiência de projeto de extensão apresenta três pilares principais para o seu êxito. O primeiro pilar reside na valorização da afetividade e o senso de pertencimento, o segundo pilar, por sua vez, está embasado na capacitação técnica atrelada à prática e, por fim, o terceiro pilar reside na diversidade e transdisciplinaridade de seus integrantes.

REFERÊNCIAS

BENDASSOLLI, Pedro F.; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. Desempenho empreendedor nas indústrias criativas: propondo um modelo teórico. **Temas psicol**. RibeirãoPreto , v. 21, n. 1, jun. 2013.

BONNSTETTER, Bill J. New Research: The Skills That Make an Entrepreneur. **Harvard Business Review**. 2012.

CASAROTI, F. A. C, BATISTA, L. CICCONI, E. G. BONACIM, C. A. G. Características Consideradas como relevantes em um Empreendedor de Sucesso: Uma Avaliação Contrastando a Percepção da População (senso comum) e dos Próprios Empreendedores. **Nucleus**, v.5, n.2, out. 2008.

CASSON, M. **Entrepreneurship**: Theory, networks, history. Cheltenham, UK: Edward Elgar. 2010.

CANTILLON, R. **Essai sur la nature du commerce en général**. London: Chez Fletcher GylesdansHolborn. 1755.

CAVALCANTI, Ana Raquel. **Alunos do Fora da Caixa aprendem mais sobre posicionamento mental com oficina.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/alunos-do-fora-da-caixa-aprendem-mais-sobre-posicionamento-mental-com-oficina/>. Acesso em: 19 out. 2017.

CAVALCANTI, Ana Raquel. **Fora da Caixa leva alunos para visita técnica a projetos de inovação.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/fora-da-caixa-leva-alunos-para-visita-tecnica-projetos-de-inovacao/>. Acesso em: 19 out. 2017.

CAVALCANTI, Ana Raquel. **Fora da Caixa realiza sua última oficina em 2017.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/fora-da-caixa-realiza-sua-ultima-oficina-em-2017/>. Acesso em: 26 out. 2017.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando Idéias em Negócios, São Paulo: Campus, 2001.

ENDEAVOR e SEBRAE (b). **Pesquisa Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras**: Resultados Quantitativos. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/eub2014> Acesso em: 19 de set. 2015

EMPREENDE. **Fora da Caixa:** Programa de voluntariado para o desenvolvimento de competências empreendedoras (Edital 001/2017). 2017. Disponível em: <https://unp.br/wp-content/uploads/2015/06/Edital-Projeto-Fora-da-Caixa.pdf>. Acesso em: 19 out. 2017.

FILION, L. J. O empreendedorismo como tema de estudos superiores. In: DOLABELA, F. et al. **Empreendedorismo, ciência, técnica e arte**. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi (CNI Nacional), 2000.

LEITE, Guilherme. **Mas o que seria pensar fora da caixa**. Ceschini. 2013

GOMES, Evelyne. **Fora da Caixa realiza oficina sobre autoconhecimento:** My Path, jogo desenvolvido por aluna de Psicologia, foi a ferramenta utilizada para a atividade. 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/fora-da-caixa-realiza-oficina-sobre-autoconhecimento/>. Acesso em: 19 out. 2017.

GOMES, Evelyne; RAQUEL, Ana. **Fora da Caixa realiza oficina sobre gerenciamento de tempo.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/fora-da-caixa-realiza-oficina-sobre-gerenciamento-de-tempo/>. Acesso em: 19 out. 2017.

GOMES, Evelyne. **Fora da Caixa realiza oficina sobre Canvas para alunos.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/fora-da-caixa-realiza-oficina-sobre-canvas-para-alunos/>. Acesso em: 19 out. 2017.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). **Empreendedorismo no Brasil 2016**. Curitiba: IBQP. 2016

MAKHAMED, YASMIN MAKHAMID. **Suporte organizacional e desenvolvimento de competências empreendedoras em empresas juniores no Brasil**. 149 fls. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

Mill, J. S. **Principles of political economy**. London: Longmans. 1898.

PINHEIRO, Lia. **Alunos do projeto Fora da Caixa participam de oficina de autoconhecimento.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/alunos-projeto-fora-da-caixa-participam-de-oficina-de-autoconhecimento/>. Acesso em: 19 out. 2017.

PIMENTEL, R.C., PRATES, G.A., **Tempo, espaço. Tecnologia e o ser humano** a vertente para o empreendedorismo. São Paulo: Nova, 2002.

SCHUMPETER, J. A. O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico. In: **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.

SCHUMPETER, J.A. **The Theory of Economic Development**. Cambridge, MA: Harvard University Press. 1934.

TIBURCIO, Haniel. **Alunos do Fora da Caixa participam de oficina sobre Performance e Metas.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/alunos-do-fora-da-caixa-participam-de-oficina-sobre-performance-e-metas/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias. **Integrantes do Fora da Caixa aprendem novas técnicas através de oficina sobre Power Point.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/integrantes-fora-da-caixa-aprendem-novas-tecnicas-atraves-de-oficina-sobre-power-point/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias. **Integrantes do Fora da Caixa participam de oficina:** "Break the Problem". 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/integrantes-fora-da-caixa-participam-de-oficina-break-problem/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias Informativo. **Integrantes do Fora da Caixa ministram oficina na Semana de Planejamento Docente 2017.2.**2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/integrantes-fora-da-caixa-ministram-oficina-na-semana-de-planejamento-docente-2017-2/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias. **Projeto Fora da Caixa realizou oficina sobre engajamento e motivação de equipes.** 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/projeto-fora-da-caixa-realizou-oficina-sobre-engajamento-e-motivacao-de-equipes/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias Informativo. **Projeto abre inscrições para alunos de graduação que desejam ser Fora da Caixa**. 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/projeto-abre-inscricoes-para-alunos-de-graduacao-que-desejam-ser-fora-da-caixa/>. Acesso em: 19 out. 2017.

UNP, Portal de Notícias Informativo. **Representante da Endeavor Brasil realiza visita à Universidade Potiguar**. 2017. Disponível em: <https://unp.br/noticias/representante-da-endeavor-brasil-realiza-visita-universidade-potiguar/>. Acesso em: 19 out. 2017.

VASCONCELOS, Renato. **Alunos ministram oficinas do Empreende em programação de férias.** Disponível em: <https://unp.br/noticias/alunos-ministram-oficinas-empreende-em-programacao-de-ferias/>. Acesso em: 19 out. 2017.

VÉRIN, HÉLÈNE. **Entrepreneurs, entreprises, histoire d'une idée**. Paris: Presses Universitaires de France, 1982.